

Praça 12 de Abril, 117 - CEP 99810-000 Fone/Fax: 54 3525-1122 www.severianodealmeida.rs.gov.br / pmsa@pmsa.rs.gov.br CNPJ: 87.613.360/0001-47

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL -SIM

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2025

Estabelece as normas técnicas procedimentos a serem observados pelos servidores públicos do SIM

- **Art.** 1°. O Serviço de Inspeção Municipal (SIM) estabelece nesta instrução normativa, os procedimentos a serem observados pelos servidores públicos do SIM, no exercício de suas atribuições, para realizar a autuação dos estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Severiano de Almeida, em conformidade com os anexos desta instrução normativa.
- Art. 2º. Por definição, um processo administrativo de apuração de Infração é todo processo promovido pela Administração para a apuração de infrações, podendo resultar em imposição de penalidades, cuja instauração ocorre depois que for constatada a ocorrência de irregularidade, sendo lavrado o respectivo Auto de Infração (AI) conforme modelo ANEXO I. Este deve ser orientado pelos princípios da legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência.
- **Art. 3º.** São inadmissíveis no processo administrativo as provas obtidas por meios ilícitos. Cabe ao interessado a prova dos fatos que tenha alegado, sem prejuízo do dever atribuído ao órgão competente para a instrução.
- **Art. 4º.** Quando o interessado declarar que fatos e dados estão registrados em documentos existentes na própria Administração responsável pelo processo ou em outro órgão administrativo, o órgão competente para a instrução proverá, de ofício, à obtenção dos documentos ou das respectivas cópias.





Praça 12 de Abril, 117 - CEP 99810-000 Fone/Fax: 54 3525-1122 www.severianodealmeida.rs.gov.br / pmsa@pmsa.rs.gov.br

CNPJ: 87.613.360/0001-47

Art. 5º. Somente poderão ser recusadas, mediante decisão fundamentada, as provas propostas pelos interessados quando sejam ilícitas, impertinentes, desnecessárias ou protelatórias.

- **Art. 6º**. Caso o ato da fiscalização seja nulo ou ocorram vícios no processo que concorram para a sua nulidade, não sendo mais possível a correção, deverá ser recomendado à autoridade julgadora a sua improcedência;
- **Art. 7º**. Para a tomada de decisão será considerada a norma analisada, os princípios que regem a administração pública e os princípios que regem o processo administrativo.
- Art. 8º. As etapas para a elaboração e realização de autuações segue os seguintes passos:
- § 1º O Auto de Infração (AI) é o documento hábil utilizado pela Administração Pública, que inicia o processo administrativo destinado a apurar condutas tidas como infracionais às leis e às normas que foram regulamentadas com o objetivo de garantir a qualidade e a segurança dos produtos de origem animal. Deve ser claro e preciso, sem rasuras nem emendas, e deve descrever a infração cometida e a base legal infringida. Todo o AI gerará um processo administrativo, a qual deverá ser sequencial, numérico-cronológica e iniciada a cada ano (exemplo: processo administrativo nº 01/25).
- § 2º O auto de infração será lavrado por Médico Veterinário efetivo do quadro de servidores do Município, no exercício da fiscalização. Será considerada como data do fato gerador da infração a data em que foi iniciada a ação fiscalizatória que permitiu a detecção da irregularidade, da seguinte forma:
- I A data da fiscalização, no caso de infrações constatadas em inspeções, supervisões ou fiscalizações em estabelecimentos registrados no SIM ou em estabelecimentos clandestinos dentro do município de Severiano de Almeida -RS ou na análise de documentação; ou
 - II A data da coleta, no caso de produtos submetidos a análises laboratoriais.





Praça 12 de Abril, 117 - CEP 99810-000 Fone/Fax: 54 3525-1122 www.severianodealmeida.rs.gov.br / pmsa@pmsa.rs.gov.br CNPJ: 87.613.360/0001-47

- § 3º Da lavratura do AI, pode resultar a aplicação de sanções ao infrator, isoladas ou cumulativamente, sendo elas:
 - I Advertência:
 - II Multa:
- III Apreensão ou condenação das matérias-primas e de produtos de origem animal;
 - IV Suspensão de atividade, total ou parcial;
 - V Interdição total e parcial, e
 - VI Cassação de registro do estabelecimento.
- VII A apreensão e/ou condenação das matérias-primas, produtos, subprodutos e derivados de origem animal, deverão ser realizadas quando não apresentarem condições higiênico-sanitárias adequadas ao fim a que se destinam, ou forem adulterados, em conformidade com os Artigos 86 ao 100, do Decreto nº 3.487/2023 de 01 de março de 2023, e outros que vierem a substituí-lo.
- **Art. 9º** Nos casos de apreensão de produtos, embalagens e rótulos, deverá realizar a emissão do Termo de Apreensão.
- Art. 10º Nos casos de condenação de produtos, embalagens e rótulos deverá realizar a emissão do Termo de Condenação.
- Art. 11º Nos casos em que necessite realizar a apreensão de produtos ou lotes como medida cautelar, deverá realizar a emissão do Termo de Apreensão Cautelar.
- **Art. 12º** Nos casos de liberação dos produtos, motivado pela resolução da não conformidade em que se gerou a apreensão do mesmo, deverá realizar a emissão do Termo de Liberação.
- **Art.** 13º A penalidade de advertência só é aplicável aos infratores que são primários (não possuem condenação transitada em julgado nos dois anos anteriores à data da lavratura do AI) e que não tenham cometido a infração com dolo ou má fé. Nesse sentido, se ambas circunstâncias estiverem presentes, cabe à Administração aplicar a advertência, independentemente da gravidade (classificação) da infração;







Praça 12 de Abril, 117 - CEP 99810-000 Fone/Fax: 54 3525-1122

www.severianodealmeida.rs.gov.br / pmsa@pmsa.rs.gov.br

CNPJ: 87.613.360/0001-47

Art.14º Mesmo não sendo constatado o dolo ou a má-fé, caso haja reincidência genérica em infrações ao do Decreto nº 3.487/2023 de 01 de março de 2023 de Severiano de Almeida e outros que vierem a substituí-lo, caberá a aplicação da sanção de multa.

Art.15º Nos casos em que não houver classificação da infração, considerando que a multa pode variar de 10 a 100% do máximo vigente, a definição do seu valor será baseada na natureza e gravidade da conduta irregular, bem como nas circunstâncias atenuantes e agravantes, uma vez que não haverá limite por gradação.

Art.16º A penalidade de suspensão de atividades, pelo período mínimo de 7 (sete) dias, será obrigatoriamente aplicada às irregularidades que causarem embaraço à ação fiscalizadora. Assim, atenção especial deverá ser dada aos autos de infração cuja descrição faça referência a alguma situação que possa configurar embaraço, seja pela sua natureza ou seja pelo contexto em que ocorreu. Em tais casos, deve haver elementos suficientes no processo para configurar a ocorrência do embaraço, ou seja, atitudes cometidas pela infratora com vistas a dificultar, retardar, impedir, restringir ou burlar os trabalhos de fiscalização.

Art.17º Em caso de suspensão do estabelecimento, total ou parcial do estabelecimento, realizar a emissão do Termo de Suspenção Cautelar.

Art.18º A penalidade de interdição parcial ou total, pelo período mínimo de 7 (sete) dias, será obrigatoriamente aplicada sempre que houver configuração da habitualidade no cometimento de uma irregularidade caracterizada como adulteração ou falsificação. Ou seja, nos casos em que a infração sob apuração representar a terceira adulteração ou falsificação, de idêntico fato motivador, independentemente do enquadramento legal, consecutiva ou não, num período de 12 (doze) meses.

 I – Em caso de interdição do estabelecimento, total ou parcial do estabelecimento, realizar a emissão do Termo de Interdição.





Praça 12 de Abril, 117 - CEP 99810-000 Fone/Fax: 54 3525-1122 www.severianodealmeida.rs.gov.br / pmsa@pmsa.rs.gov.br CNPJ: 87.613.360/0001-47

 II – Nos casos em que o estabelecimento conseguir comprovar o restabelecimento das condições de funcionamento e a resolução das demais motivações que levaram à interdição do mesmo, deverá ser emitido o Termo de Desinterdição.

Art.19º No Al, além de indicar a(s) infração(ões) e o(s) dispositivo(s) legal(is) infringido(s), também devem constar as sanções previstas na legislação, as quais serão definidas, após análise dos fatos, pelas autoridades julgadoras competentes ao longo das etapas do processo administrativo, assegurando-se sempre o direito ao contraditório e à ampla defesa da autuada, conforme determina a Constituição Federal.

Art.20º Deverão constar as seguintes informações no preenchimento do auto de infração conforme:

- I Número do AI: número sequencial/ano; a) Ao início de cada ano, a numeração deverá ser reinicializada.
 - II Número de registro do estabelecimento no Serviço de Inspeção, caso houver;
 - III Elementos necessários à identificação do Autuado:
 - a) Denominação do Autuado (Razão Social ou Nome da Pessoa Física);
 - b) CNPJ ou CPF;
 - c) E-mail;
 - d) Localização (endereço completo);
 - e) Município/UF.

Art. 21º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições ao contrário.

Severiano de Almeida, 23 de maio de 2025

COORDENADOR(A) DO S.I.M. Médica Veterinária

CRMV-RS 15400

